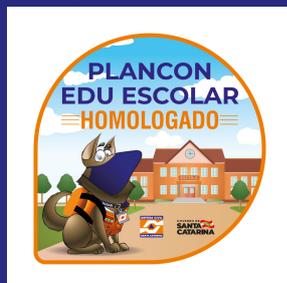


PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19



PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DE MUQUÉM

Município: FLORIANÓPOLIS

Novembro

de 2020



COMITÊ
TÉCNICO
CIENTÍFICO

Defesa Civil de Santa Catarina
Grupo de Trabalho Plano de Contingência



PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e Superior

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE MUQUÉM

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID

FLORIANÓPOLIS

Novembro/2020



Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

**Governador do Estado de Santa Catarina
Carlos Moisés da Silva**

**Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Aldo Baptista Neto**

Diretor de Gestão de Educação
Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco
Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) -
Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável ao município

Florianópolis

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Gean Marques Loureiro
Prefeito Municipal

Aldo Baptista Neto
Proteção Defesa Civil

André Mota Ribeiro_
Saúde SC

Natalino Uggioni
Educação

Membros da equipe:

Alexsandra Maria Pereira Duarte
Ana Lúcia Olindina da Silva
Genesi Prediger
Jociane Araujo Peres da Luz
Josiane Madeira Medeiros
Juliana Andozio
Letícia Carolina de Souza
Mariana Lopes Vieira da Silva
Roberto Madaloni
Rosane Aparecida Malacarne
Roselei Cristine Kath Nunes
Rudi Renaldo de Assis
Silvana Iolanda da Cunha
Tatiani Garcez Hafemann
Vera Lúcia Barcelos
Viviane Sagás Monteiro

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	06
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	11
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	12
4.	OBJETIVOS.....	16
4.1	OBJETIVO GERAL	16
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
5.	CENÁRIOS DE RISCO	17
5.1	AMEAÇA(S).....	17
5.2	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	19
5.3	VULNERABILIDADES.....	22
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/A INSTALAR	23
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	24
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	26
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP).....	26
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES).....	60
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	61
7.3.1.	Dispositivos Principais	61
7.3.2.	Monitoramento e avaliação	63
	ANEXOS	64

1. INTRODUÇÃO

As definições sobre o retorno às atividades escolares no País são de responsabilidade dos governos municipal, estadual e federal. Estas decisões devem ser tomadas em conjunto e com base em análises consistentes do contexto local. O momento de reabertura das escolas deve ser orientado por análises epidemiológicas que indiquem redução contínua de novos casos de Covid-19 e redução da transmissão comunitária da doença.

Condições atípicas podem ocorrer flexibilizando o isolamento social ou não. Essa alternância entre isolamento social e retorno às atividades poderá vigorar por algum tempo até o alcance da imunidade coletiva. Enquanto a imunidade coletiva não chega, alguns protocolos de sanitização, desinfecção e medidas de prevenção devem ser seguidas nas escolas.

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois desses sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

De acordo com a Nota Técnica nº 47 da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2020) que regulamenta o uso dos produtos saneantes que possam substituir o álcool 70% e desinfecção de objetos e superfícies, durante a pandemia de Covid-19, define-se:

LIMPEZA: remoção de microrganismos, sujeiras e impurezas das superfícies. A limpeza não mata os microrganismos, mas, ao removê-los, diminui o número e o risco de propagação da infecção.

Outros significados importantes para melhor compreensão de todos os envolvidos no ambiente escolar:

SANITIZAÇÃO: é um conjunto de procedimentos higiênico-sanitários visando garantir a obtenção de superfícies, equipamentos e ambientes com características adequadas de limpeza e baixa carga microbiana residual, evitando a recontaminação de ambientes produtos e superfícies.

DESINFECÇÃO: processo de antissepsia, descontaminação, despoluição, higienização, purificação. Uso de produtos químicos para matar microrganismos em superfícies. Esse processo não limpa necessariamente superfícies sujas ou remove microrganismos, mas ao matar microrganismos em uma superfície após a limpeza, ele pode reduzir ainda mais o risco de propagação de infecções.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO: que privilegiam algo ou alguém. Conjunto de leis, normas, regulamentos que protege alguma coisa e os meios usados para colocar essas leis em prática: proteção do meio ambiente.



O protocolo de sanitização e desinfecção da EEB de Muquém, situada na Rua Manoel Petronilho da Silveira, s/nº - Bairro São João do Rio Vermelho, em Florianópolis /SC, descreverá os novos hábitos e rotinas que todo o grupo escolar terá que absorver e praticar mediante a “ameaça” de contaminação e proliferação da Covid 19.

A Escola sempre prezou por medidas de higiene adequadas ao trabalho desenvolvido e já dispunha de protocolos de higienização anteriormente cujos seguem as exigências de vigilância sanitária impostas no município de Florianópolis/SC. O serviço de higienização em nossa Escola é desenvolvido por empresa terceirizada – Empresas Minister - que conta com profissionais capacitados para este trabalho. A cozinha escolar também é terceirizada pelo Governo Estadual sob a responsabilidade da empresa contratada. A partir do mês de outubro, a Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina, em suas escolas, estão o serviço de empresa contratada para a alimentação escolar haja vista o Governo ter rescindido o contrato. No entanto, neste momento, medidas serão intensificadas para a proteção de todos, pelo prazo que for considerado indispensável e seguindo as legislações sanitárias e de medidas de proteção ao Coronavírus vigentes.

Considerando o retorno gradual para as aulas de Apoio Pedagógico Presenciais em outubro de 2020, a EEB de Muquém apresenta como proposta um retorno seguro para seus alunos, oferecendo também o ENSINO HÍBRIDO. As atividades presenciais estarão atreladas as regras de segurança e condições de atendimento impostas pelas Diretrizes para o Retorno às Aulas no Estado de Santa Catarina e do Município de Florianópolis.

Para melhor elucidar as peculiaridades da doença em questão, iniciaremos nosso protocolo com breve apresentação dos sintomas, diagnóstico e processo de transmissão.

Segundo informação da Fiocruz,

“Em dezembro de 2019 surgiu em Wuhan, na China, um novo coronavírus denominado SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda Grave por coronavírus-2). A doença associada ao SARS-CoV-2 foi denominada de Covid19 (CoronavírusDisease 2019) e tornou-se o mais grave problema de saúde pública desta geração, tendo sido declarada uma pandemia em 11 de março de 2020 (OMS, 2020)”. (Fiocruz, 2020)

De acordo com o site do Ministério da Saúde (2020):

“A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19 (cerca de 80%) podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem requerer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e desses casos aproximadamente 5% podem necessitar de suporte para o tratamento de insuficiência respiratória

(suporte ventilatório).

O novo agente do coronavírus foi descoberto em 31/12/2019 após casos registrados na China. Provoca a doença chamada de coronavírus (COVID-19).

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência al de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua disseminação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de
- c. uma doença grave; e
- d. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na classificação “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID- 19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do

novocoronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada a dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. Sendo os sintomas mais comuns: tosse, febre, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato (anosmia), alteração do paladar (ageusia), distúrbios gastrintestinais (náuseas/vômitos/diarreia), cansaço (astenia), diminuição do apetite (hiporexia), dispnéia (falta de ar).

A transmissão acontece de uma pessoa doente para outra ou por contato próximo por meio de: toque do aperto de mão, gotículas de saliva, espirro, tosse, catarro, objetos ou superfícies contaminadas, como celulares, mesas, maçanetas, talheres, brinquedos, teclados de computador etc.

Quanto ao diagnóstico é realizado primeiramente pelo profissional de saúde que deve avaliar a presença de critérios clínicos. [...] Caso o paciente apresente os sintomas, o profissional de saúde poderá solicitar exame laboratoriais. [...] O diagnóstico da COVID-19 também pode ser realizado a partir de critérios como: histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 07 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica, também observada pelo profissional durante a consulta.

As recomendações de prevenção à COVID-19 são as seguintes:

- Lave com frequência as mãos até a altura dos punhos, com água e sabão, ou então higienize com álcool em gel 70%. Essa frequência deve ser ampliada quando estiver em algum ambiente público (ambientes de trabalho, prédios e instalações comerciais, etc), quando utilizar estrutura de transporte público ou tocar superfícies e objetos de uso compartilhado.
- Ao tossir ou espirrar, cubra nariz e boca com lenço ou com a parte interna do cotovelo. Não tocar olhos, nariz, boca ou a máscara de proteção fácil com as mãos não higienizadas. Se tocar olhos, nariz, boca ou a máscara, higienize sempre as mãos como já indicado.
- Mantenha distância mínima de 1,5 (um metro e cinquenta centímetros) metros entre pessoas em lugares públicos e de convívio social. Evite abraços, beijos e apertos de mãos. Adote um comportamento amigável sem contato físico, mas sempre com um sorriso no rosto.
- Higienize com frequência o celular, brinquedos das crianças e outros objetos que são utilizados com frequência.
- Não compartilhe objetos de uso pessoal como talheres, toalhas, pratos e copos.
- Mantenha os ambientes limpos e bem ventilados.
- Evite circulação desnecessária nas ruas, estádios, teatros, shoppings, shows, cinemas e igrejas.
- Se estiver doente, evite contato próximo com outras pessoas, principalmente idosos e doentes

crônicos, busque orientação pelos canais on-line disponibilizados pelo SUS ou atendimento nos serviços de saúde e siga as recomendações do profissional de saúde.

- Durma bem e tenha uma alimentação saudável.
- Recomenda-se a utilização de máscaras em todos os ambientes. As máscaras de tecido (caseiras/artesanais), não são Equipamentos de Proteção Individual (EPI), mas podem funcionar como uma barreira física, em especial contra a saída de gotículas potencialmente contaminadas”.

O Plano de Contingência para o Covid-19 da EEB de Muquém está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU da ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DE MUQUÉM obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

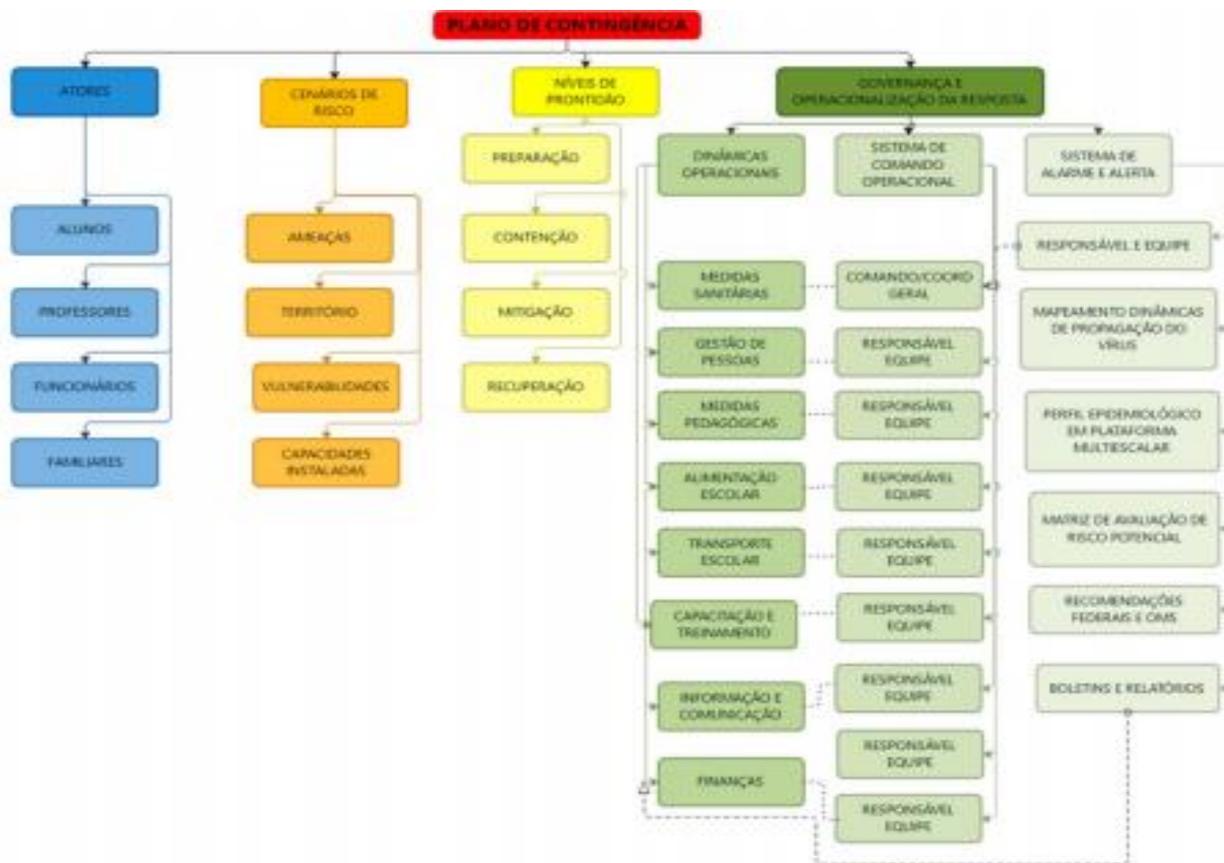


Figura 1: Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃOALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares envolvidos neste ciclo da Escola de Ensino Básico de Muquém.

ESTUDANTES DA EEB DE MUQUÉM

Turno: MATUTINO Nível: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Turma	Qtde.
1º	11	30
2º	21	28
3º	31	33
4º	41	30
5º	51	31

Turno: VESPERTINO Nível: ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Turma	Qtde.
1º	12	30
2º	22	30
3º	32	34
4º	42	31
4º	43	29
5º	52	31
5º	53	30

Turno: MATUTINO Nível: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Turma	Qtde.
6º	61	32
7º	71	31
7º	72	32
8º	81	30
8º	82	31
9º	91	38
9º	92	32

Turno: VESPERTINO Nível: ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ano	Turma	Qtde.
6º	62	29
6º	63	30
7º	73	30
8º	83	29
9º	93	32

Turno: MATUTINO Nível: ENSINO MÉDIO

Ano	Turma	Qtde.
1º	101	31
2º	201	30

Turno: VESPERTINO Nível: ENSINO MÉDIO

Ano	Turma	Qtde.
1º	102	30
2º	202	27

Turno: NOTURNO Nível: ENSINO MÉDIO

Ano	Turma	Qtde.
1º	103	32
1º	104	34
1º	105	35
1º	106	35
1º	107	34
1º	108	35
2º	203	34
2º	204	32
2º	205	32
3º	301	34

3º	302	31
3º	303	32

Atualmente, na EEB de Muquém há 1.261 (um mil duzentos e sessenta e um) estudantes matriculados. São 367 (trezentos e sessenta e sete) estudantes nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental sendo 152 deles estudando no turno matutino e 215, estudando no turno vespertino. Nas Séries Finais do Ensino Fundamental são 376 (trezentos e setenta e seis) estudantes sendo que 226 estão matriculados no turno matutino e 150, no turno vespertino. No Ensino Médio há um total de 518 (quinhentos e dezoito) estudantes matriculados neste nível de ensino. Nos 1º anos do E.M. há 266 estudantes distribuídos da seguinte forma: 31 deles estudam no matutino; 30 no vespertino; e, 205 no noturno. Nos 2º anos do E.M. há 155 estudantes distribuídos da seguinte forma: 30 deles estudam no matutino; 27 no vespertino; e, 98 no noturno. Nos 3º anos do E.M. há 97 estudantes matriculados. Os dados foram retirados do SISGESC em 22/10/2020.

O quadro de servidores públicos na escola é no total de 59 (cinquenta e nove). Destes, 38 (trinta e oito) são servidores públicos efetivos, sendo que, no momento, há 04 (quatro) servidores efetivos afastados e 03 (três) são readaptados e, 21 (vinte e um) são ACT's (contratados), sendo que, no momento, 01 (um) deles está afastado. No serviço terceirizado de Vigilância Patrimonial pela Empresa Casvig há 02 (dois) funcionários e, na limpeza, pela Empresa Minister há 01 (uma) funcionária.

Dimensão Administrativa Escolar:

01 Gestor Geral

02 Assessores de Direção Escolar

01 Assistente Técnico Pedagógico (ATP)

02 Assistentes de Educação

01 Supervisor Escolar

01 Orientador Escolar

59 Professores (38 Professores Efetivos e 21 Professores ACTS)

01 Auxiliar de Limpeza (Empresa Terceirizada Minister)

02 Vigilantes (Empresa Terceirizada Casvig)

0 Merendeira

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover o acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados os territórios de alta e média ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA(S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois de o vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começa a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação

pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerários não depende somente da taxa de contaminação, mas, sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir níveis de saturação mesmo em contextos de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, quando os se sabe ad vir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, e pode levar a taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

Prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- g. o vírus é novo, e pode levar a taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- h. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- i. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- j. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- k. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- l. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da EEB de Muquém foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Endereço: Servidão Manoel Petronilho da Silveira, s/n°. Bairro São João do Rio Vermelho. Cep 88060-100 Florianópolis/SC.

Telefone (48) 3665.5631

E-mail muquem@sed.sc.gov.br

A Unidade Escolar quanto à metragem, possui 13 salas de aula com 48m², 01 sala de aula com 46m², 01 laboratório de informática com 48m², 01 laboratório de ciências com 48m², 01 biblioteca com 48m², 01 sala dos professores com 23,8m², 01 sala de secretaria com 26,66m², 01 sala de supervisão/orientação escolar com 9,80m², 01 sala de direção escolar com 11,07m², 01 sala de assessoria com 12,24m², 01 sala de educação física com 36m², 01 refeitório com 210,94m², 01 sala de professor online com 8,87m²

Quanto à estrutura física do estabelecimento de ensino inclui:

- a) espaços de aula: 14 salas de aula
- b) espaços exteriores, por vezes, existentes: pátio
- c) banheiros: no piso inferior: há 02 (dois) banheiros no final do corredor destinados aos estudantes das anos iniciais do ensino fundamental; 02 banheiros destinados aos estudantes (01 feminino e 01 masculino) e 01 banheiro aos portadores de necessidades especiais próximos ao refeitório; 01 banheiro (funcionários serviços terceirizados); 02 banheiros (01 masculino e 01 feminino) destinados aos servidores públicos próximo ao hall de entrada. No piso superior há 02 (dois) banheiros para os estudantes(01 masculino e 01 feminino).
- d) biblioteca: 01 (um) localizado no piso inferior.
- e) refeitórios e similares: 01 (um) refeitório e 01 (uma) cozinha localizados no piso inferior.
- f) espaços destinados à prática de esportes: 01 (uma sala) e 02 (duas) quadras poliesportivas não cobertas.
- g) espaços administrativos: 01 (um) sala da Secretaria, 01 (uma) sala da assessoria escolar, 01 (uma) sala da Direção Escolar.
- h) espaço de acesso de alunos, professores e funcionários na chegada e saída do estabelecimento (dimensão e números de acessos; espaço interno ou externo de estacionamento): portão de entrada/saída dos estudantes, portão entrada/saída estacionamento servidores públicos da escola/prestadores de serviço;
- j) dentre outros a se considerar: 01 (uma) sala dos professores, 01 (uma) sala informatizada, 01(uma) sala de laboratório, 01 (uma) sala de atendimento educacional especializado, 01(uma) apoio pedagógico (supervisão e orientação escolar), 01(uma) sala de hora-atividade professores, 01 (uma) sala de almoxarifado, 01 (uma) sala de fotocópia; 01 (uma) sala do Grêmio Estudantil.

Conforme o Caderno de Apoio ao PlanConEdu Covid-19, outros territórios devem ser levados em conta para que a Unidade Escolar tenha como referências certos recursos seja para reforçar sua vigilância quanto ao contágio em decorrência de casos suspeitos ou confirmados de Covid-19 no seu entorno, assim como em outros bairros de origem dos integrantes da comunidade escolar no município ou em municípios vizinhos seja para recorrer a serviços de apoio emergenciais.

Quanto à localização de moradia dos estudantes, segundo dados coletados pelo CDE da EEB de Muquém, em agosto/2019, para a SAGE (Sistemática de Avaliação da Gestão Escolar) e para o PGE (Plano de Gestão Escolar), do quantitativo dos discentes existentes naquele ano, 80,5% residem no bairro São João do Rio Vermelho; 10% residem no bairro Ingleses; 6,5% residem na Costa do Moçambique; 2,4% residem em bairros mais longínquos da Escola; 0,6% residem no bairro Capivari. Ainda, conforme esta coleta de dados, na mesma residência, somando junto com o aluno, 37,7% habitam 4 pessoas; 25,5 habitam 3 pessoas; 20% habitam 5 pessoas; 11,5% habitam mais de 6 pessoas; 5,3% habitam 2 pessoas. Em relação à assistência médica, 90,0% se utilizam do SUS (Sistema Único de Saúde) e 9,1% se utilizam de convênio médico particular.

Atualmente, durante as aulas presenciais, na maioria os alunos faziam o seu trajeto casa X escola e vice-versa à pé ou de bicicleta, alguns se utilizavam de transporte público rodoviário (ônibus) e, uma minoria, eram trazidos para a escola de automóvel. Os estudantes que pegavam ônibus para vir para a escola se utilizavam dos terminais TICAN ou TILAG, ou, ônibus que passam próximos da Escola: Rio Vermelho, Rio Vermelho/Muquém, Costa do Moçambique, Rio Vermelho via Cidade da Barra, Rio Vermelho-Travessão.

Quanto aos servidores públicos da Unidade Escolar, atualmente, tem suas residências em uma das seguintes cidades: Florianópolis, São José, Palhoça, Biguaçu. Boa parte destes profissionais também trabalham em outras unidades escolares na Região da Grande Florianópolis. Para seus deslocamentos de casa para a escola e vice-versa têm como meio de transporte automóvel próprio ou se utilizam de transporte público. Os que se utilizam de transporte público advém dos principais terminais rodoviários de transporte público da Grande Florianópolis.

No entorno da Unidade Escolar há uma variedade de comércio (supermercados, lancherias, material de construção, restaurante, farmácias, pet shop's, distribuidores de gás, madeireiras, padarias, Cartório, loja de guloseimas, lojas de vestuário e calçados, academias, postos de combustível, salões de beleza, feiras livres, oficinas mecânicas, agropecuárias, floriculturas e estufas, loja de conveniências, etc), quadra esportiva, escolas públicas e privadas, igrejas, lotéricas, pousadas, parques/praças, Ecoturismo, CTG (Centro de Tradições Gaúchas), condomínios, praia, clínica médica e veterinária. Em frente à Escola há um ponto de ônibus e outro ponto de ônibus na Rodovia João Gualberto Soares aproximadamente a 100m da EEB de Muquém.

Quanto à Área da Saúde, no Bairro São João do Rio Vermelho há uma unidade de Posto de Saúde Pública Municipal.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB DE MUQUÉM toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou do seu impacto, decorrentes de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos em espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebook e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. existência de estudantes que se enquadram no grupo de risco
- o. existência de estudantes que residem com pessoas que se enquadram no grupo de risco;

- p. existência de servidores públicos da escola que se enquadram no grupo de risco;
- q. existência de servidores públicos que residem com pessoas que se enquadram no grupo de risco;
- r. número do quadro de servidores públicos reduzido/disponível para o atendimento de Apoio Pedagógico ou das Aulas Presenciais durante o período da pandemia do Covid-19;
- s. Unidade Escolar EEB de Muquém não terá sala de isolamento disponível àqueles que apresentarem sintomas de gripe e/ou de Covid-19 caso todas as salas de aula sejam ocupadas por estudantes seja no período de Apoio Pedagógico e/ou de Retorno às Aulas Presenciais. (vulnerabilidade específica do estabelecimento);
- t. reparo das avarias geradas pelo Ciclone Bomba que interferem o atendimento escolar.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ AINSTALAR

A Unidade Escolar EEB de Muquém considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. PlanConEdu (Plano de Contingência Escolar);
- b. PSE Escolar (Programa Saúde nas Escolas) com a unidade de saúde Posto de Saúde do Rio Vermelho;
- c. APP de Muquém (Associação de Pais e Professores da EEB de Muquém);
- d. CDE (Conselho Deliberativo Escolar);
- e. CEPESC (Cartão de Pagamento do Estado de Santa Catarina);
- f. PDDE Emergencial (Programa Dinheiro Direto na Escola);
- g. NEPRE (Núcleo de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola);
- h. Plano de Ação Escolar durante as Aulas Não-Presenciais 2020 (Anexo).
- i. Comissão Escolar do PlanConEdu;
- j. Grêmios Estudantis.
- k. EPI's recebidas pela SED/SC (em quantidades não suficientes).

Capacidades a instalar

- a. dispor de ambiente específico para isolamento de pessoas que no início ou no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- b. formação específica de acordo com os encaminhamentos vindos da SED/SC;

- c. treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue: fazer o simulado na primeira semana de aula presencial com os discentes para que conheçam as novas medidas de protocolo que a escola teve que inserir /adaptar na escola e, para os professores fazer o simulado antes do retorno das aulas presenciais
- d. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- e. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.
- f. Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar toda a comunidade escolar.
- g. Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que a escola possa retornar com segurança;
- h. Dispor de mais funcionários para a limpeza e higienização da escola nos três turnos em que a Unidade Escolar funciona.
- i. Aguardar reparo das avarias geradas pelo Ciclone Bomba que interferem o atendimento escolar.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

O referido quadro está na próxima página.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, devem-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

Agestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos, tem de lidar, exige uma justa governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) por que será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13Jpl3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Promover alinhamento geral da U.E., com medidas gerais e aplicáveis para a Comunidade Escolar e dos ambientes do estabelecimento	Escola	Antes e durante período letivo das aulas	Equipe Gestora, SCO	<p>Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares com intervalo mínimo de 07 dias entre um grupo e outro para os diferentes níveis escolares e/ou conforme determinações da SED/SC;</p> <p>Fazer espelho de classe para que o discente utilize o mesmo espaço ocupado na aula anterior;</p> <p>Grade de horários de cada turma de forma a condensar menores quantidades de alunos na sala de aula;</p> <p>Estimular realização de reuniões por videoconferências;</p> <p>Suspensão de todas as atividades que envolvam aglomerações e atividades esportivas coletivas;</p> <p>Adotar rotinas regulares na correta utilização da máscara/troca/descarte e da higienização das mãos e de objetos pessoais;</p> <p>Manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro;</p> <p>Informar com antecedência aos estudantes portadores de necessidades especiais sobre as alterações de rotina;</p> <p>Comunicar as normas de condutas relativas</p>	Mantenedora Escolar, CPESC, Permanente

				ao uso dos espaços e à prevenção e controle do Covid-19; Fechamento temporário da U.E. em caso de suspeita ou confirmação do Covid-19 n Escola	
Recomendar higiene Pessoal	Escola	Antes e durante período letivo das aulas	Equipe Gestora, SCO	Seguindo os protocolos internos da U.E.	Permanente
Readequação dos espaços físicos e de circulação social	Escola	Antes e durante período letivo das aulas	SCO	Organização das salas; demarcação no piso; corredor de sentido único; horários de entrada/saída da escola, na biblioteca, no refeitório, na sala informatizada, na sala de ciências, outros; evitar acesso pais/responsáveis dos alunos dentro da escola; bebedouros lacrados (uso garrafa água); Seguindo os protocolos internos da U.E.	Mantenedora Escolar, Permanente
Implementar medidas de distanciamento social	Escola	Antes e durante período letivo das aulas	SCO	Distanciamento social mínimo de 1,5m; demarcação no piso; corredor de sentido único; Seguindo os protocolos internos da U.E.	Permanente
Controlar a disseminação do Covid-19	Escola	Antes e durante período letivo das aulas	SCO, Empresas Minister	Medidas de higienização e sanitização dos ambientes.	Mantenedora Escolar
Orientar trabalhadores e estudantes sobre a implementação de medidas de proteção contra o Covid-19	Escola	Antes e durante período letivo das aulas	SCO, Equipe Gestora/Administrativa, Comissão PlanConEdu da U.E.	Aferição da temperatura; uso de EPI's próprios; distanciamento social mínimo de 1,5m; utilização do refeitório em 1/3 de sua capacidade física; manter portas e janelas do ambiente escolar abertas; não ligar ar condicionado; estudantes e servidores não utilizar a mesma roupa no ambiente externo dentro da	Mantenedora Escolar, CPESC, Permanente

				escola (troca de roupa); Seguindo os protocolos internos da U.E.	
Identificar casos suspeitos de Covid-19	Escola	Antes e durante período letivo das aulas	SCO, Comunidade Escolar, Unidades de Saúde	Orientar trabalhadores e alunos a informar IMEDIATAMENTE ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência na U.E., caso apresente algum sintoma de síndrome gripal e/ou conviva com pessoa sintomática, suspeita ou confirmada com Covid-19; disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal; promover isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais (comunicar aos pais/responsáveis se for menor de idade), se trabalhador afastá-lo; notificar casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local para orientação e encaminhamentos; manter registro dos trabalhadores e discentes atualizados.	Permanente, Mantenedora Escolar

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A EEB de Muquém, em sua dimensão administrativa, pedagógica, financeira, comunicação e sanitária adotará os seguintes protocolos internos para auxílio na prevenção e contenção do Covid-19:

Para o atendimento das crianças e familiares serão adotadas medidas como:

Entrada da Escola

- As famílias não poderão mais entrar nas dependências da escola. O responsável pelo estudante o deixará no portão da escola sendo recebido por um funcionário da escola Unidade Escolar.
- Cadeiras de rodas, bengalas, muletas e demais materiais de apoio para os portadores de necessidades especiais que trazem consigo devem ser devidamente higienizados na entrada da escola. O mesmo procedimento será tomado para demais estudantes que porventura fiquem impossibilitados fisicamente de se locomover ou que necessitem de algum apoio de locomoção.
- Tapete com solução desinfetante para os calçados;
- Recipiente com álcool gel 70º para higienização obrigatória dos servidores públicos da escola e dos estudantes em pontos estratégicos do ambiente escolar;
- Professores, alunos e demais funcionários devem higienizar os calçados para entrar nas dependências das salas;
- Testagem de temperatura de crianças, adolescentes, jovens e adultos;
- Professores devem higienizar as mãos com álcool antes de receber a criança;
- Restringir a entrega do aluno na escola, preferencialmente, ao pai ou mãe;
- Limitar o número de pessoas externas ao espaço da escola.

Em sala de aula

- Higienização e desinfecção sempre que houver contato em: interruptores de luz, portas e maçanetas, controle remoto, mesas e cadeiras;
- Higienização e desinfecção de brinquedos: plásticos, borracha, madeira e metal;
- Higienização e desinfecção de armários, televisores, containers, Datashow pelo menos 01 (uma) vez ao dia e/ou após serem utilizados;
- Higienização e desinfecção de parapeitos de janelas e vidros pelo menos 01 (uma) vez ao dia;

- Higienização e desinfecção de cortinas/blecautes 01 (uma) vez ao dia;
- Higienização e desinfecção de tatames/colchonetes e materiais manipuláveis após seus usos;
- Higienização e desinfecção de paredes 01 (uma) vez por semana;
- Higienização e desinfecção de teto, luminárias, ventiladores 01 (uma) vez por semana;
- Separação e revezamento de brinquedos/jogos pedagógicos para higienização e desinfecção diariamente;
- Higienização e desinfecção de piso/chão 02 (três) vezes ao dia;
- Utensílios individuais dos alunos com identificação adequada e higienizados sempre que necessário;
- Uso de papel ou lenço umedecido para limpeza das crianças ao final de atividade com tinta, massinha de modelar e outros, além da lavagem das mãos com água e sabão;
- Desinfecção das mãos das crianças, adolescentes, jovens com álcool em gel 70º ao final de atividades e/ou sempre que necessário;
- Uso de luvas descartáveis para a troca de fraldas, auxílio ao banheiro de estudante, roupas das crianças;
- Manutenção de distanciamento entre professoras e alunos o máximo de tempo possível;
- Organização de atividades que possibilitem certo distanciamento sem causar prejuízo afetivo;
- Desinfecção de lixeiras 02 (duas) vezes ao dia;
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70º;
- Disponibilização de porta papel toalha;
- Manutenção de janelas e portas abertas.
- Não compartilhar pertences pessoais, como material etc.
- Demarcação de espaçamento de 1,5m no chão respeitando o distanciamento social.

Na recepção/secretaria escolar

- Demarcação de espaçamento de 1,5m no chão respeitando o distanciamento social.
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70º;
- Disponibilização de porta papel toalha;
- Manutenção de janelas abertas.
- Não compartilhar pertences pessoais, como material etc.

- Não ligar ar condicionado.
- Higienização e desinfecção de mobiliário e equipamentos 01 (uma) vez ao dia ou sempre que necessário;
- Higienização e desinfecção de piso/chão 02 (duas) vezes ao dia;
- Desinfecção de lixeiras 01 (uma) vezes ao dia;
- Higienização e desinfecção de porta de entrada 01 (uma) vez ao dia;
- Higienização de maçaneta 02 (duas) vezes ao dia.
- Higienização e desinfecção de janela 01 (uma) vez semana;
- Higienização e desinfecção de paredes 01 (uma) vez semana;

Salas da Equipe Gestora

- Higienização e desinfecção de armários 01 (uma) vez ao dia;
- Higienização e desinfecção de equipamentos eletrônicos 01 (uma) vez ao dia;
- Desinfecção de lixeiras 01 (uma) vezes ao dia;
- Higienização e desinfecção de cortina/blecaute 01 (uma) vez semana;
- Higienização e desinfecção de janela 01 (uma) vez semana;
- Higienização e desinfecção de paredes 01 (uma) vez semana;
- Higienização e desinfecção de piso/chão 02 (duas) vezes ao dia;
- Higienização de maçaneta 02 (duas) vezes ao dia.
- Higienização e desinfecção de ventilador e luminária 01 (uma) vez semana;
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70º;
- Manutenção de janelas abertas.
- Não ligar ar condicionado.

No Refeitório

- Horários diferenciados para cada turma, com intervalo de 5 (cinco) minutos de uma para outra para higienização e desinfecção do espaço;

- Demarcação de espaço para cada estudante mantendo distanciamento de 1,5 metro;
- Higienização e desinfecção das mãos e rostos das crianças com água e sabão/sabonete antes e depois de cada refeição;
- Uso de papel e/ou lenço umedecido para higienização das crianças, caso necessário;
- Utensílios individuais higienizados/lavados com água e sabão sempre que utilizados;
- Higienização e desinfecção de bebedouro 02 (duas) vezes ao dia; (proibido colocar boca direto no bebedouro); de preferência CADA ESTUDANTE DEVERÁ TRAZER SUA GARRAFINHA COM ÁGUA.
- Higienização e desinfecção de piso, mesas, bancos, lixeiras ao final de cada lanche;
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70%.

Na Sala de Educação Física

CADA ESTUDANTE DEVERÁ TRAZER SUA GARRAFINHA COM ÁGUA.

- Higienização e desinfecção da sala 03 (três) vezes ao dia ou sempre que necessário;
- Higienização, desinfecção de brinquedos, jogos pedagógicos, materiais esportivos sempre que utilizados e/ou necessário;
- Higienização e organização dos materiais utilizados para as atividades de educação física ao final de cada aula no espaço;
- Higienização e desinfecção das mãos das crianças e professores na chegada e saída das aulas de educação física;
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70%.
- Atividades realizadas com distanciamento social e sem toque físico.
- Demarcação de espaçamento de 1,5m no chão respeitando o distanciamento social.

Na Quadra Poliesportiva

- O uso pelos estudantes fica suspenso pelo prazo de 30 dias após o retorno das atividades presenciais;
- Segue as mesmas orientações dadas para o uso da Sala de Educação Física.

Em banheiros

- Higienização e desinfecção de piso 02 (duas) vezes por turno escolar;
- Higienização e desinfecção de paredes e portas 01 (uma) vez ao dia;

- Higienização e desinfecção de vasos e pias 02(duas) vezes por turno de aula;
- Higienização e desinfecção barras de apoio 01 (uma) vez por turno de aula;
- Higienização e desinfecção de maçanetas sempre que manuseada;
- Higienização e desinfecção, porta sabonetes, álcool e papel toalha 01 (uma) vez por turno de aula;
- Higienização e desinfecção de lixeira 01 (uma) vez por turno de aula;

Na sala de professores

- Higienização e desinfecção de piso 03 (três) vezes ao dia;
- Não ligar ar condicionado.
- Higienização e desinfecção de paredes 01 (uma) vez por semana;
- Respeitar o distanciamento social.
- Higienização e desinfecção de mesa, cadeiras, utensílios e equipamentos 01 (uma) vez por turno de aula;
- Higienização dos utensílios e organização dos materiais, pelos docentes, a cada término de uso do espaço;
- Higienização e desinfecção de lixeira 01 (uma) vez por turno de aula;
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70%.
- Higienização e desinfecção de janela 01 (uma) vez semana;

No almoxarifado

- Higienização e desinfecção de piso e porta 01 (uma) vez ao dia;
- Desinfecção de maçaneta 01 (uma) vez ao dia ou sempre que necessário;
- Organização do espaço 01 (uma) vez por semana.

Na cozinha

- Higienização e desinfecção de piso 01 (uma) vez por turno de aula;
- Higienização e desinfecção de paredes 1 (uma) vez ao dia;
- Higienização e desinfecção de geladeira (externo), micro-ondas, armário(externo), prateleiras 01 (vez) ao dia;

- Higienização e desinfecção de containers 01 (uma) vez ao dia;
- Higienização e desinfecção de pia, fogão sempre que utilizado;
- Higienização e desinfecção de tela da janela 01 (uma) vez por semana;
- Higienização e desinfecção de louças e utensílios sempre que utilizados;
- Demais higienização seguem os protocolos já existentes;
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70º;

Na Biblioteca

- Higienização e desinfecção piso 03 (três) vez ao dia;
- Higienização e desinfecção acentos 01 (uma) vez por turno de aula;
- Utilização de materiais para leitura ou outra atividade serão liberados apenas os que possam ser higienizados após o uso;
- O uso pelos estudantes, de livros de papel, EVA, tecido fica suspenso pelo prazo de 30 dias após o retorno das atividades presenciais;
- Demarcação de espaçamento de 1,5m no chão respeitando o distanciamento social.
- O uso de fantoches fica restrito às professoras;
- Para uso de materiais da biblioteca deve haver higienização das mãos com álcool em gel 70º antes e depois da atividade;
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70º.
- Higienização dos utensílios e organização dos materiais, pelos docentes, a cada término de uso do espaço;
- Higienização e desinfecção de janela 01 (uma) vez semana;
- Manutenção de janelas abertas.

Na Sala Informatizada

- O uso pelos estudantes de equipamentos eletrônicos, tablet's, computadores, notebook's, fios/cabos, teclados, mouses disponibilizados na sala informatizada ficam suspensos pelo prazo de 30 dias após o retorno das atividades presenciais;

- Demarcação de espaçamento de 1,5m no chão respeitando o distanciamento social.
- Higienização e desinfecção piso 01 (uma) vez ao dia ou sempre que necessário;
- Higienização e desinfecção acentos 01 (uma) vez por turno de aula dada neste ambiente;
- Higienização dos utensílios e organização dos materiais, pelos docentes, a cada término de uso do espaço;
- Higienização e desinfecção de lixeira 01 (uma) vez por turno de aula;
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70º.
- Higienização e desinfecção de janela 01 (uma) vez semana;
- Manutenção de janelas e porta abertas.
- Não ligar ar condicionado.

Na Sala de Laboratório

- O uso pelos estudantes e docentes na sala de laboratório fica suspenso pelo prazo de 30 dias após o retorno das atividades presenciais;
- Demarcação de espaçamento de 1,5m no chão respeitando o distanciamento social.
- Higienização e desinfecção piso 01 (uma) vez ao dia ou sempre que necessário;
- Higienização e desinfecção acentos 01 (uma) vez por turno de aula dada neste ambiente;
- Higienização dos utensílios e organização dos materiais, pelos docentes, a cada término de uso do espaço;
- Higienização e desinfecção de lixeira 01 (uma) vez por turno de aula;
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70º.
- Higienização e desinfecção de janela 01 (uma) vez semana;
- Manutenção de janelas e porta abertas.

Área externa

- Higienização das mãos com álcool em gel 70º antes de sair para atividade em área externa;
- Higienização e desinfecção dos materiais e/ou brinquedos utilizados na área externa;
- Organização dos materiais e/ou brinquedos utilizados na área externa;
- Lavagem das mãos com água e sabão após atividade em área externa;

- Higienização de lixeira 01 (uma) vez ao dia;
- Limpeza de corredor de entrada 01 (uma) vez por turno de aula;
- Demarcação no chão de espaço das vias (ida/volta)
- Disponibilização de recipientes com álcool em gel 70º.

Funcionários (professores, serviços gerais)

- Higienizar pertences pessoais como celulares, garrafas;
- Uso de EPIs como máscaras, toucas e jalecos;
- Higienização de calçados na chegada e saída da escola;
- Unhas curtas;
- Manter cabelos presos conforme Portaria SES/SED 792, de 13/10/2020.
- Evitar uso de acessórios como anéis, colares, pulseiras, mantas, echarpes;
- A professora e/ou professor quando em sala ou outras dependências da escola, manter higienização com álcool em gel 70º e pano descartável em interruptores, brinquedos, mesas e outros móveis e pertences do local que possa ter sido utilizado ou tocado.

Mochilas e bolsas das crianças

- Roupas e calçados suficientes para as trocas;
- Copos, garrafas, demais objetos dos estudantes devidamente identificados;
- Máscaras adequadas ao tamanho da criança, adolescente ou jovem. Ter mais de uma máscara para fazer a troca sempre que for necessária.

Sobre OS ALUNOS

- Estudantes que tenham condições prévias que favoreçam o desenvolvimento das formas graves da Covid-19, como cardiopatias, doenças pulmonares crônicas, gestantes, portadores de doenças imunossupressora devem permanecer em isolamento social, não sendo recomendado o retorno presencial.
- Alunos com coriza, tosse ou espirros devem permanecer em casa até que os sintomas cessem;

- Alunos com sinal de febre, febrícula (37,8º) devem permanecer em casa;
- Mediante constatação de temperatura elevada ao chegar na escola, o aluno deverá voltar para casa;
- Mediante constatação de sintomas como coriza constante, tosse ou espirros na escola, os familiares devem ser imediatamente informados e fazer a retirada do aluno;
- Qualquer suspeita de contaminação do aluno por coronavírus deve ser imediatamente informada à escola;
- Qualquer suspeita de contaminação por coronavírus de familiar ou pessoa do grupo de convívio do aluno, este deve permanecer em casa durante o período recomendado pelos órgãos da saúde, que são 15 (quinze) dias;
- A escola deve ser informada de toda e qualquer alteração na saúde do aluno que esteja matriculado para que medidas de precaução sejam tomadas;
- Uso obrigatório de máscara.
- Não compartilhar objetos pessoais (celulares, fone de ouvido, garrafa pet, material escolar, livros, outros).
- Manter cabelos presos conforme Portaria SES/SED 792, de 13/10/2020.

Hora da entrega dos alunos

- Professores e alunos devem higienizar as mãos com álcool antes de sair;
- A entrega da criança para os pais deve ser em área externa da escola, no portão de entrada/saída da escola.
- Será elaborado um de horário diferenciado para saída dos alunos, para não haver aglomeração nos portões.

Sobre OS PROFESSORES e DEMAIS FUNCIONÁRIOS DA ESCOLA

- Trabalhadores que tenham condições prévias que favoreçam o desenvolvimento das formas graves da Covid-19, como cardiopatias, doenças pulmonares crônicas, gestantes, portadores de doenças imunossupressoras e maiores de 60 anos devem permanecer em isolamento social, não sendo recomendado o retorno presencial;
- Professores devem higienizar as mãos com álcool ao entrar na escola, antes de sair da escola e sempre que houver necessidade em outras ocasiões.
- Professores com coriza, tosse ou espirros devem permanecer em casa até que os sintomas cessem;

- Professores com sinal de febre, febrícula (37,8º) devem permanecer em casa;
- Qualquer suspeita de contaminação do(a) docente e/ou outro membro do magistério e/ou demais funcionários da escola por coronavírus deve ser imediatamente informada à escola;
- Qualquer suspeita de contaminação por coronavírus de familiar ou pessoa do grupo de convívio do(a) docente e/ou outro membro do magistério e/ou demais funcionários da escola, este deve permanecer em casa durante o período recomendado pelos órgãos da saúde, que são 15 (quinze) dias;
- A escola deve ser informada de toda e qualquer alteração na saúde do(a) docente e/ou outro membro do magistério e/ou demais funcionários da escola para que medidas de precaução sejam tomadas;
- Atestado médico deve ser apresentado em ATÉ 48 horas via e-mail oficial da Unidade Escolar.
- Uso obrigatório de máscara e demais equipamentos de proteção.
- Não compartilhar objetos pessoais e material didático.

Sobre os PRESTADORES DE SERVIÇO

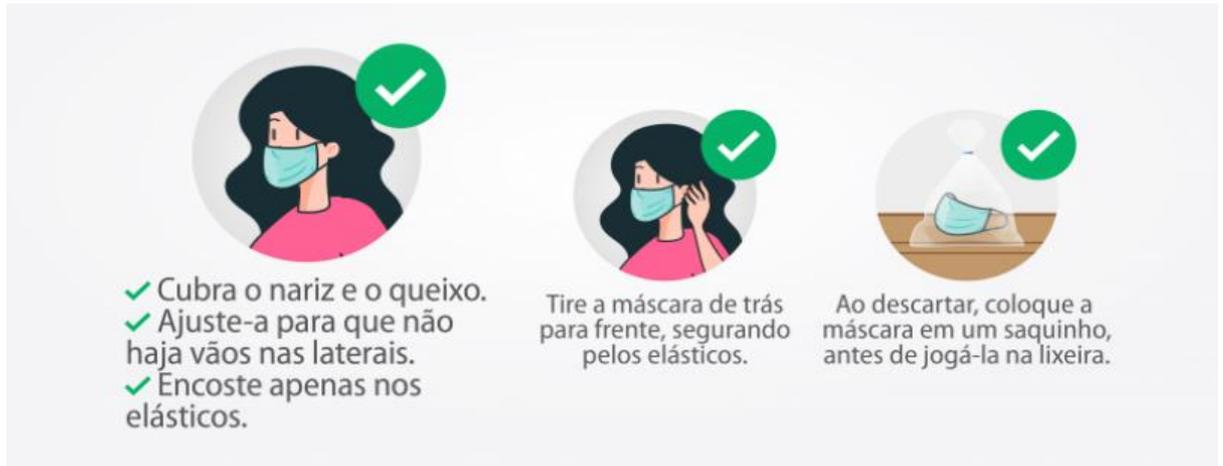
- Prestadores de Serviço devem higienizar as mãos com álcool ao entrar na escola, antes de sair da escola e sempre que houver necessidade em outras ocasiões;
- Uso obrigatório de máscara e demais equipamentos de proteção.
- Temperatura corporal medida na entrada da escola sendo permitida sua visita se temperatura corporal for inferior a 37,8ºC.
- Prestadores de Serviço com sintomas gripais devem evitar o ambiente escolar mesmo que com EPI's.
- Prestadores de Serviço que estão sintomáticos/assintomáticos e/ou que tiveram contato com pessoa contaminada por Covid entre 02 à 14 dias não devem adentrar no espaço escolar.
- Prestadores de Serviço devem se atentar para as medidas de prevenção e proteção ao Covid-19, mantendo o distanciamento social de 1,5m.

Preparação para higienização e desinfecção

De acordo com os protocolos já apresentados, sejam eles para locais com maior ou menor risco de contaminação, a limpeza deve seguir um padrão de manutenção do ambiente higienizado, utilizando produtos e técnicas adequadas para cada ambiente. Sendo assim, todos os envolvidos no ambiente devem seguir as regras estabelecidas neste protocolo.

O profissional da limpeza deve, antes de iniciar seu trabalho, fazer a higienização das mãos e colocar os EPIs para a atividade, os materiais a serem usados devem ser separados previamente.

Forma correta de usar máscara:



<http://www.unesc.net/portal/aicom/blog/48063-uso-correto-de-mascara-desafio-para-a-protecao-coletiva> , em 28/10/2020.

HIGIENIZE AS MÃOS: SALVE VIDAS

Higienização Simples das Mãos



1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si.



4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Entrelace os dedos e fricção os espaços interdigitais.



6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



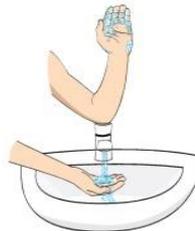
7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento circular.



8. Fricção as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular.



9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágüe as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de Higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

Técnica para higienização e desinfecção

A limpeza propriamente dita deve seguir alguns procedimentos como seguir um único sentido, não ser realizada em movimentos circulares ou de vai e vem; deve ser iniciada pelos locais menos sujos e depois os mais sujos, do fundo para frente e de dentro para fora, do alto para as partes baixas, por isso o piso deve ser sempre a última superfície a ser limpa. As áreas em processo de higienização devem ser sinalizadas, garantindo a eficácia da limpeza.

Para evitar que as partículas migrem de uma superfície para outra se deve evitar o uso de vassouras. A varredura deve ser úmida, utilizando pano úmido e baldes. No uso desta técnica devem-se separar os panos limpos dos sujos ou em uso, os baldes devem ser preparados com produtos de higiene adequados, sendo um com o produto e outro para enxágue.

A limpeza de mesas, cadeiras, demais móveis deve ser feita com pano umedecido com álcool 70%, desinfetantes a base de cloro, iodóforo e outros da categoria. Ao término de limpeza de cada ambiente a água utilizada deve ser descartada e uma nova solução preparada para outro cômodo do local.

Outros pontos devem ser levados em consideração no preparo e execução da higienização e desinfecção dos ambientes como não utilizar acessórios, tipo: anéis, brincos, pulseiras. Não tirar nenhum EPI durante a atividade de limpeza. Antes de retirar as luvas deve lavá-las com água e sabão. Em seguida, lavar por dentro e por fora, não tocar o rosto ou cabelo enquanto estiver colocando as luvas. Os panos, esfregões usados na higienização não devem ser armazenados úmidos; devem ser estendidos em local próprio para secagem e reutilização, assim como as luvas e demais EPIs reutilizáveis.

Produtos recomendados

As orientações de higienização apontam alguns produtos como sendo mais eficazes nos procedimentos de desinfecção dos ambientes como: detergentes, limpadores, limpadores dois em um (limpeza + desinfecção), Multiuso, solução de ozônio aquoso. Esses, dentre outros, podem ser utilizados para manter o ambiente livre de contaminação.

Com relação aos panos, podem ser: microfibra, flanela, pano descartável. Baldes, rodos, vassouras e todos os utensílios usados no trabalho devem ser limpos ao final do dia e guardados em local adequado.

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Estabelecer o regime de funcionamento das atividades de ensino (presencial, remoto ou misto) para cada nível de prontidão pré-definidos: a) Remoto b) Presencial c) Misto	a) Remoto: em casa (googleclassroom), na escola (material impresso); b) Presencial na escola; c) Misto: em casa e na escola no contra turno escolar, exceto ensino médio noturno que fará aula presencial à noite.	a) Remoto durante o ano letivo; b) Presencial conforme Mapa de Risco para o Covid-19; c) Misto: acesso googleclassroom durante ano letivo e material impresso quinzenalmente. Aulas presenciais conforme Mapa de Risco para o Covid-19	a) Remoto: discentes e docentes; b) Presencial discentes que não obtiveram êxito na aprendizagem e docentes contratados para o Apoio Pedagógico; c) Misto: discentes, docentes efetivos/ACT, docentes contratados para o Apoio Pedagógico.	Conforme legislação vigente para as aulas não-presenciais e para as presenciais; Aulas síncronas ou assíncronas, processo de interação professor-aluno, processos avaliativos.	Aquisição de tinta tonner, folhas de ofício A4, envelopes, material escrevente, material de escritório, internet, computador/notebook/celular.
Efetuar o levantamento dos grupos de riscos entre professores, funcionários e alunos.		Antes e durante o início do ano letivo.	Equipe Gestora, AEE, Comissão Escolar PlanConEdu	Levantamento de dados	Permanente
Definir atividades pedagógicas a) Remota b) Presencial c) Mista	a) Remota: plataforma/material impresso em casa. b) Presencial: na escola c) Mista: plataforma/material impresso em casa e na escola.	a) Remota: durante ano letivo. b) Presencial: conforme Mapa de Risco para o Covid-19. c) Mista: as duas formas anteriores.	a) Remota: discentes e docentes; b) Presencial discentes que não obtiveram êxito na aprendizagem e docentes contratados para o Apoio Pedagógico; c) Mista: discentes, docentes efetivos/ACT, docentes contratados para o Apoio	Conforme legislação vigente para as aulas não-presenciais e para as presenciais; Aulas síncronas ou assíncronas	Permanente

			Pedagógico.		
Prevenir ou reduzir a evasão e o abandono escolar.	Na escola; Em casa com trabalho remoto.	Durante o Ano Letivo.	estudantes; docentes readaptadas , ATP Escolar, Supervisão e Orientação Escolar.	Busca Ativa	Equipe da Busca Ativa tem realizado chamadas telefônicas/ whatsapp com seus próprios aparelhos celulares e tem arcado com as despesas telefônicas.
Viabilizar Aulas de Apoio Pedagógico durante o Covid-19	Na Escola	No período em que o Mapa de Risco para o Covid-19 estiver na cor azul ou amarela para a Região da Grande Florianópolis.	Estudantes que não obtiveram êxito em suas aprendizagens; Professores contratados para o Apoio Pedagógico	02h/dia sendo 04 vezes na semana; contra turno escolar, exceto estudante do período noturno; Aulas de: Leitura e Produção Textual, Conceitos Matemáticos Saúde e Sustentabilidade, Cultura e Sociedade.	Aquisição de EPI's, material didático/pedagógico e outros.
Estabelecer quadro de horários por turma	entrada/saída salas de aula; pátio.	Permanente	Direção Escolar, AE's.	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessário
Desmembrar turmas em "subturmas", em quantas forem	Turmas	Permanente	Direção Escolar, AE's.	02h/dia sendo 04 vezes na semana; contra turno	Necessário

necessárias				escolar, exceto estudante do período noturno;	
Estimular Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Ambiente escolar	Conforme Calendário de Cursos de Formação e Capacitação da SED/SC; 1º semana de retorno às aulas presenciais.	SED/SC; Comissão Escolar PlanConEdu Comissão Estadual PlanConEdu Parcerias públicas/privadas áreas da saúde/defesa civil/outras.	Preparação de curso por profissionais da área da saúde, defesa civil, educação e/ou outras.	Necessidade de parceria
Orientar os alunos quanto às medidas preventivas	Salas de Aula, redes sociais.	Periodicamente	Profissionais que receberam a capacitação e que estiverem presentes na escola	Elaboração de material informativo (cartaz, folder e outros)	Quantidade suficiente para os alunos terem acesso às informações.

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoik4kSd1Gt/view?usp=sharing

Para alimentação na escola, é necessário avaliar o refeitório quanto a sua capacidade de atendimento de acordo com distanciamento social exigido; e também definir:

- Regras de uso e higienização dos utensílios utilizados (como pratos, talheres, copos, bandejas, entre outros). Definir se estes serão descartáveis ou laváveis. Aqui, cabe considerar impacto ambiental e descarte adequado dos materiais;
- Regras de segurança para usuários do restaurante/refeitório/cantina e dos trabalhadores da cozinha;
- Recomendações aos pais para que alunos tragam seus lanches de casa, caso a instituição não tenha refeitório ou este não seja utilizado pelo aluno;
- Entre outros.

No momento, a EEB de Muquém possui refeitório porém, não está sendo servido alimentação neste espaço haja vista as aulas estarem funcionando de forma não-presencial e não haver contrato entre a SED/SC e empresa terceirizada para distribuição de alimentação escolar. Mas, caso haja o retorno das aulas e haja refeições para serem servidas, temos o disposto abaixo:

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrões	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Empresa Terceirizada contratada pela SED/SC	Reunir equipe responsável pela manipulação de alimentos Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID-19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Empresa Terceirizada contratada pela SED/SC	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento Dia/horário seguindo cronograma da Empresa Terceirizada	Recursos Financeiros sob responsabilidade da empresa contratada pela SED/SC

Testagem do método e monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Empresa Terceirizada contratada pela SED/SC; Gestão EScolar	Realizar simulado de alimentação Estabelecer forma de monitoramento diário	Recursos Financeiros sob responsabilidade da empresa contratada pela SED/SC
Uso e higienização dos utensílios utilizados	Cozinha Escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Funcionário contratado pela empresa terceirizada	Utilizar produtos de limpeza e de higiene adequados para a limpeza e desinfecção dos utensílios	Recursos Financeiros sob responsabilidade da empresa contratada pela SED/SC

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Unidade Escolar	Unidade Escolar	SCO, Gestão Escolar, Comissão Escolar PlanConEdu, Vigilância Patrimonial	Controle do entrada/saída de passageiros e de veículos; Seguir as regras de distanciamento social na entrada e saída de pessoas; Usar máscara obrigatória; controle da temperatura; Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle.	Aquisição de EPI's
Medidas com foco aos pais e/ou responsáveis pelos estudantes	Unidade Escolar	Unidade Escolar	SCO, Gestão Escolar, Comissão Escolar PlanConEdu Vigilância Patrimonial	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio, caminhada, ciclismo; Recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte público e/ou escolar; Orientar que não é permitida a entrada de veículos de estudantes/pais e/ou	Permanente



				responsáveis, exceto discentes cadeirantes ou impossibilitados de locomoção física; Estacionamento prioritário para os funcionários do quadro de RH da Unidade Escolar; Outras entradas permitidas no estacionamento da UE: Prestadores de Serviço, Servidores Públicos dos Órgãos Estaduais e Municipais.	
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO Sistema de Comando Operacional	Antes e durante o retorno às aulas	SCO, Autoridades Municipais Estaduais e Federais Competentes	Promover ações e intensificar operações de fiscalização e controle; Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária.	Responsabilidade das autoridades fiscalizadoras

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para Estabelecimentos de Ensino Fundamental, Médio e Superior

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Acompanhar as condições de saúde:	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	Equipe Gestora/ Pedagógica; SCO.	Reforçar as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes; Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos: Casos suspeitos/confirmados e Grupo de Risco; Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário auto declaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19; Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;	Permanente

				<p>Aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho; Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19; Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020; realizem diagnóstico para Mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto no SC/525/2020;</p>	
<p>Organização do trabalho presencial e trabalho remoto</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas e durante</p>	<p>1. Equipe Gestora/ Administrativa 2. Coordenação Pedagógica 3. Docentes 4. SCO</p>	<p>1. Distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente e/ou presencialmente; 1,2,3,4. Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público; 1,2,3. Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos</p>	<p>Permanente Aquisição Folhas A4, Tonner impressora, Cartolina, Papel Cartão, Caneta Hidrocor, Canetão, outros que forem necessários.</p>

				<p>para aulas presenciais e remotas;</p> <p>3. Preparar material para aulas remotas e presenciais e meio de chegar aos estudantes;</p> <p>3. Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.</p> <p>2. Auxiliar os docentes em seus planejamentos e/ou os estudantes quanto às formas de acesso às aulas presenciais e/ou remotas.</p>	
<p>Orientar por carga horária diferenciada os servidores, em especial, aos professores, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.</p>	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	<p>1. Equipe Gestora/ Administrativa;</p> <p>2. Docentes.</p>	<p>1. Distribuir quadro de carga horária aula e hora-atividade;</p> <p>2. Realizar o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, seguindo a BNCC e a Base Comum Curricular de Santa Catarina.</p>	Permanente
<p>Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.</p>	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante	SED/SC Equipe Gestora/ Pedagógica.	Encontros Pedagógicos; Reuniões Pedagógicas.	Permanente

<p>Organizar a contratação de servidores em substituição, ou para a necessidade de contratação de novos servidores em regime de excepcionalidade, a fim de atender às necessidades no período em que perdurar o formato das atividades escolares estabelecido nas diretrizes pedagógicas e sanitárias.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes da retomada das aulas e durante</p>	<p>1.SED/SC; 2.Equipe Administrativa Escolar.</p>	<p>1. Elaborar edital específico para o período estabelecido; 1.Garantir no edital os critérios para a substituição; 2.Verificar a necessidade no quadro de RH Escolar encaminhamento para contratação ou não de docentes. 1,2. Identificar possibilidades de prorrogação de contratos dos professores que já estão atuando nas atividades não presenciais, para dar continuidade ao calendário letivo, conforme estabelecido nos Pareceres CNE no 05 e 11/2020; 1,2. Considerar as especificidades da legislação local quanto à necessidade de reposição, contratação e/ou realização e prorrogação de processos seletivos de servidores, para dar continuidade ao processo educativo, de modo a reduzir o risco e com menor prejuízo possível à aprendizagem dos estudantes.</p>	<p>Permanente</p>
<p>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada,</p>	<p>Unidade Escolar</p>				<p>Permanente</p>

treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais.					
Dar encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento.	Unidade Escolar	Ao recomençar as aulas e/ou durante o retorno	Equipe Gestora/ Pedagógica, SCO, Instituições parceiras	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar; Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação; Prestar apoio ao corpo docente e outros servidores; Estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.	Aquisição Folhas A4, Tonner impressora, Cartolina, Papel Cartão, Caneta Hidrocor, Canetão, outros que forem necessários.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Anexo 04 - Modelo Declaração Grupo de Risco (Servidores Públicos da Unidade Escolar), conforme consta no Caderno Diretrizes para o Retorno às Aulas Caderno Único.pdf , p.11

Porquê (domínios): TREINAMENTO E

CAPACITAÇÃO Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNBAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Secretaria de Educação, Escolas	2ª quinzena Outubro/2020	CTC/DCSC	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Permanente
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos.	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de Contingência: 2ª quinzena Outubro/2020	Comissão Estadual, Comissão Escolar	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Permanente
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de Educação, Escolas	Assim que divulgado Plano de Contingência: 2ª quinzena Outubro/2020	Grupos de Trabalhos respectivos	Plataformas digitais (Web conference/webinar, live)	Permanente
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas (uma semana antes do retorno das aulas)	Direção, professores, servidores	Realização online Material de Apoio PlanConEdu Estadual	Permanente
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	01ª semana de retorno das aulas presenciais	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos
Treinamento para os estudantes sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Unidade escolar	01ª semana de retorno das aulas presenciais	Direção, SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos	Exercício realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Porquê(domínios):INFORMAÇÃOECOMUNICAÇÃO

O Diretrizes: Link deAcesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadori a Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	SCO, Secretaria de Educação, Unidade escolar, Coordenadoria Regional	SED/SC Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa); e-mail, grupos de whatsapp, sites oficiais do Governo	Permanent e e a cargo de cada órgão oficial envolvido.
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, Unidades Escolares em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	SCO, Coordenadorias regionais e municipais etc.	Articular parcerias Interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Permanent e e a cargo de cada órgão oficial envolvido.
Informar à Comunidade Escolar sobre os procedimentos escolares seguindo as Diretrizes do PlanConEdu	Unidade Escolar	Antes das aulas e durante o período letivo	Equipe Gestora/Administrativa/Pedagógica, Docentes.	Plataforma online, grupos de whatsapp, cartazes, reuniões pedagógicas.	Folhas Ofício A4, Cartolina, Canetão, etc.
Constituir equipe responsável pela comunicação interna e externa	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe Gestora/Administrativa/Pedagógica, Grêmio Estudantil, Nepre, APP, CDE.	grupos de whatsapp, cartazes, reuniões pedagógicas	Permanente
Promover a compreensão sobre o que já	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas,	Todos os envolvidos no PlanConEdu	grupos de whatsapp, cartazes,	Permanente

se sabe sobre o Coronavírus a a pandemia de Covid-19 para que a Comunidade Escolar possa ajudar na prevenção desse contágio		durante o período até o retorno definitivo		reuniões pedagógicas	
Divulgar para a Comunidade Escolar as estratégias pedagógicas adotadas na Rede de Ensino e/ou na Unidade Escolar promovendo a realização das atividades presenciais e não presenciais enquanto permanecer o regime especial de educação decorrente da pandemia de Covid-19	Unidade Escolar	Durante o período letivo	Equipe Gestora/Administrativa/Pedagógica, Docentes	Plataforma online, reuniões pedagógicas, grupos de whatsapp, material impresso.	Permanente
Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes para se manter informado a respeito da Covid-19	Comunidade Escolar	Antes e durante período letivo	Comunidade Escolar	Sites oficiais do Governo; Canais de mídia oficiais (televisão, rádios, sites)	Permanente
Realizar campanha de conscientização para que a comunidade escolar siga os protocolos de prevenção da Covid-19	Unidade Escolar	Antes e durante período letivo	Equipe Gestora/Administrativa/Pedagógica, Docentes, Todos os envolvidos no PlanConEdu	Articular parcerias Interinstitucionais, Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc)	Permanente
Afixar as medidas de prevenção por	Unidade Escolar	Antes e durante período	Equipe Gestora/Administrativa/Pedagógica, Docentes, Todos os	Cartazes, material impresso,	Folhas Ofício A4, Cartolina,

meio de materiais visuais na Unidade Escolar		letivo	envolvidos no PlanConEdu	plataforma online	Canetão, etc.
Informar de imediato à SED/SC a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino.	Unidade Escolar	Imediatamente antes e durante período letivo	Equipe Gestora	Meios oficiais de comunicação	Permanente
Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para o bem-estar de todos.	Unidade Escolar	Antes e durante o período letivo	Todos os envolvidos no PlanConEdu e a Comunidade Escolar	Grupos de apoio motivacionais das Redes Municipais/Estaduais, parcerias Interinstitucionais	Permanente

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

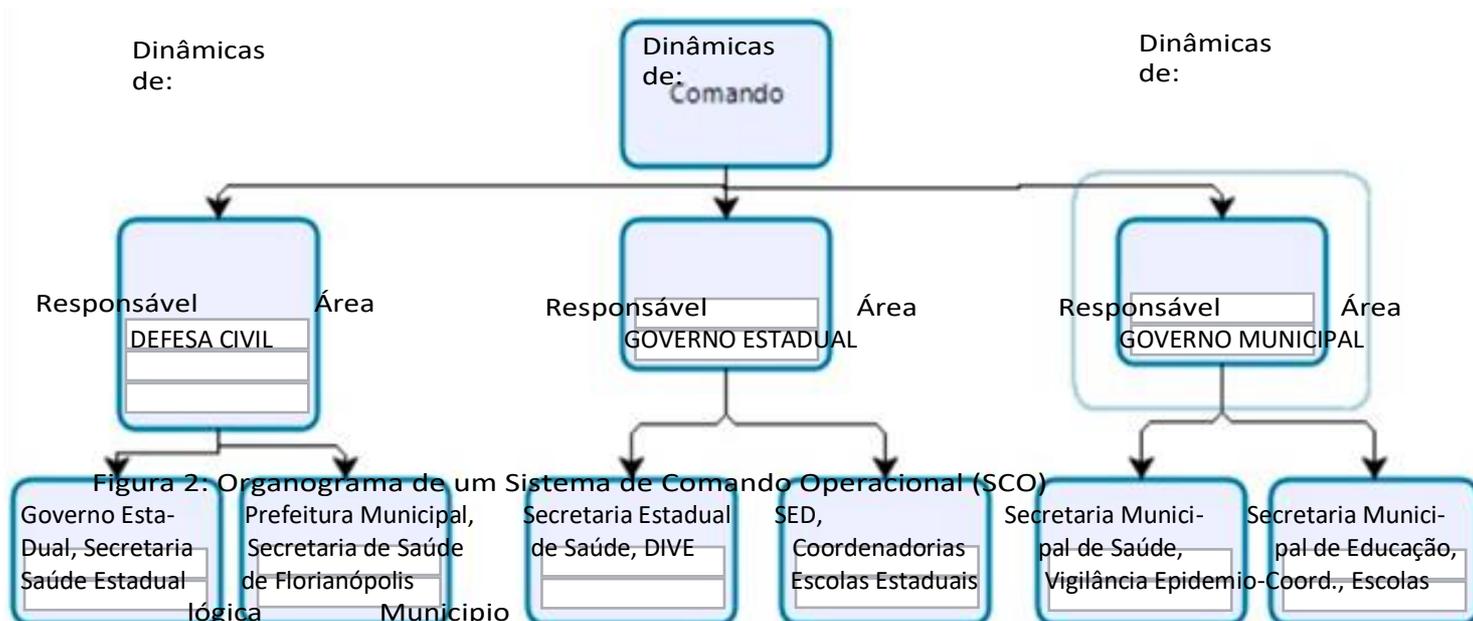
O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação, Unidade Escolar	Imediatamente	Setor Financeiro, Licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes, Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos, Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIS (máscaras,	Secretaria Educação,	Antes da retomada das	Setor Financeiro,	Definir a quantidade	Valor correspondente

termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc), avental descartável/touca descartável na quantidade suficiente	Unidade Escolar	aulas	Licitação	necessária, Elaborar o TR(Termo de Referência), Licitar ou Ata de Registro de Preço, Proceder a aquisição e controlar; Unidade Escolar solicitar para SED conforme vias legais.	a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação, Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária, Elaborar o TR(Termo de Referência), Licitar ou Ata de Registro de Preço, Proceder a aquisição e controlar; Unidade Escolar solicitar para SED conforme vias legais.	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente	Secretaria Educação, Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor Financeiro, Licitação	Definir a quantidade necessária, Elaborar o TR(Termo de Referência), Licitar ou Ata de Registro de Preço, Proceder a aquisição e controlar; Unidade Escolar solicitar para SED conforme vias legais.	Valor correspondente a quantidade solicitada
Fazer orçamento das EPI's e de produtos para a higienização dos servidores/estudantes e da Unidade Escolar	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas e durante o período letivo	Equipe Gestora	Fazer 03 orçamentos conforme exigida pela legislação.	CPESC

Anexo Modelo de Relação de itens necessários para o retorno às atividades presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes. Anexo conforme consta no CADERNO DIRETRIZES PARA FINANÇAS.pdf

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A ESCOLA DE ENSINO BÁSICO DE MUQUÉM adotou a seguinte estrutura de gestão operacional:



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e creditáveis);
- d. simulados de algumas ações (protocolos);
- e. relatórios semanais de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. Abaixo, lista de postos de saúde pública e de unidade de pronto atendimento que atendem a Região do Norte da Ilha de Florianópolis e demais serviços públicos para atendimento à população nesta Região.

→ SC FLORIANOPOLIS CS RIO VERMELHO Rodovia João Gualberto Soares 6471 Rio Vermelho - Telefones: 3269 7100/3269 9857

→ SC FLORIANOPOLIS CS INGLESSES Travessa dos Imigrantes 135 Ingleses - Telefones: 3269-2100, 3369 5937, 3369 3229

→ SC FLORIANOPOLIS CS SANTINHO Rua Dom João Becker 862 Ingleses - Telefones: (48) 3369 0174 ou 3369 5514

→ SC FLORIANOPOLIS CS BARRA DA LAGOA Rua Altamiro Barcelo Dutra 659 Barra da Lagoa - Telefones: 3232 3302/ 3226 7281

→ SC FLORIANOPOLIS CS VARGEM GRANDE Estrada Cristóvão Machado de Campos S/N Vargem Grande - Telefones: 3269-5034/ 3266-6293

→ SC FLORIANOPOLIS CS CANASVIEIRAS Rua Francisco Faustino Martins, s/n Canasvieiras - Telefones: 3269-6902, 3266-7063

→ UPA NORTE - Unidade de Pronto Atendimento Norte da Ilha - Rua Francisco Faustino Martins, Confluências SC 401 e SC 403. Recepção: (48)3261 0624

→ CRAS - Centro de Referência de Assistência Social Ingleses do Rio Vermelho: Rod. João Gualberto Soares, 371 - Fundos - Ingleses do Rio Vermelho, Florianópolis - SC, Cep 88058-300; [Telefone: \(48\) 3369-1302](tel:(48)3369-1302)

→ CONSELHO TUTELAR REGIÃO NORTE - SC-401, 17500 - Canasvieiras, Florianópolis - SC, Cep 88054-600; [Telefone: \(48\) 3266-0243](tel:(48)3266-0243)

→ Vigilância Sanitária do Município de Florianópolis: e-mail: dscentro@pmf.sc.gov.br

Telefones: 3952-0117; CTA - Telefone: 3952 0120

→ Vigilância Epidemiológica de Florianópolis: Endereço: Av. Professor Henrique da Silva Fontes, nº 6100 - Trindade - CEP: 88036-700 - Florianópolis. **Telefones presenciais: 3212-3925/3212 3910; do plantão: 3212-3907/9985-2710** Atendimento - 7h às 19 horas nos dias úteis. E-mail: gervefloripa@gmail.com

Hospitais referência e com Ala Covid-19 que estão atendendo casos de Covid-19 confirmado na cidade de Florianópolis:

Atendimento por Convênio ou Particular:

→ Hospital Baía Sul Florianópolis: Rua Menino Deus, 63 - Centro, Florianópolis/SC cep 88020-210; Telefone (48) 3229.7777

→ Hospital SOS Córdio Florianópolis: Rod. SC 401, 121 - Itacorubi, Florianópolis/SC cep 88030-000 Telefone (48) 3212.5000

Atendimento pelo SUS:

→ Hospital Infantil Joana de Gusmão: Rua Rui Barbosa, 152 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-301 Telefone (48) 3251.9000;

→ Hospital Governador Celso Ramos: R. Irmã Benwarda, s/n - Centro, Florianópolis - SC, 88015-270 Telefone (48) 3251.7000;

→ Imperial Hospital de Caridade: R. Menino Deus, 376 - Centro, Florianópolis - SC, 88020-210 Telefone (48) 3251.7500 ([Atendimento pelo SUS somente com encaminhamento médico](#));

→ Hospital Florianópolis: R. Santa Rita de Cássia, 1665 - Estreito, Florianópolis - SC, 88090-352 Telefone (48) 3281.7800;

→ Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago (H.U.): Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Universitário - Condomínio ResidenceFlanboyant - R. Profa. Maria Flora Pausewang, 108 - Trindade, Florianópolis - SC Telefone (48)3221.9140;

→ Alô Doutor Saúde (Prefeitura Municipal de Florianópolis): 0800.333 3233

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolverem ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio PlanconCovid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno PlanconCovid-19.

ANEXOS

ANEXO 1: LISTA DE SIGLAS

1. CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina
2. EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva
3. EPI's: Equipamentos de Proteção Individual
4. GT: Grupo de Trabalho
5. PLANCON: Plano de Contingência
6. SCO: Sistema de comando em operações
7. TR: termo de referência

**ANEXO 1
MODELO BOLETIM**

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DENº

DIA: _____/_____/_____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOUVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2
MODELO RELATÓRIO

PERÍODO: DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	A S P E C T O S	N Ú M E R O
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO:

Relação de itens necessários para o retorno à atividade de presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes:

EPis e materiais Individuais	
Item	Diretriz (DS), página (P.) ou Não consta (N.C)
Máscaras de proteção facial (considerar o tempo de troca da máscara)	DS 1 – P. 19
Protetor ocular (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	N.C
Luvas (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	DS 1 – P. 19
Botas ou sapatos fechados de trabalho (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	N.C
Materiais de consumo	
Sabonete	DS1 – P. 12
Álcool em gel	DS1 – P. 12
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos	
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante) para áreas comuns	DS 1 – P. 17
Máscaras descartáveis para os profissionais	DS 1 – P. 13
Termômetro digital infravermelho	DS 1 – P. 15; DS -3 – P. 6, DS – 5 – P. 7
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas	N.C
Dispensadores de álcool gel (pelo menos 1 por sala (DS-1) e por veículo de transporte coletivo	DS1 – P. 13, DS-3
Lixeiras com pedal	DS 1 – P. 13
Comunicação	
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada ambiente escolar	N.C
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada veículo de transporte coletivo	DS-3 – P. 7
Cartazes com medidas de prevenção à contaminação	DS – 5 – P. 9
Campanhas motivacionais	DS – 5 – P. 10
Serviços	
Capacitação	DS 1 – P. 19
Sanitização em ambientes com contaminação comprovada	N.C
Pessoal	
Monitores para meios de transporte coletivo	DS3 – P. 6
Servidores Substitutos (grupos de risco)	

Eu, devidamente qualificado abaixo, na condição de servidor público (Estadual, Municipal) ou profissional da Rede Privada de Ensino, atesto, para os devidos fins, que faço parte de grupo de risco (COVID-19), conforme declaro a seguir.

Declaro, ainda, que estou ciente de que a inveracidade da informação contida neste documento, por mim firmado, constitui prática de infração disciplinar, passível de punição na forma da lei.

_____, ____ de _____ de 2020.

Assinatura Servidor Requerente

Servidor Requerente: _____ CPF: _____

Matrícula: _____

Cargo-Função: _____

Local de Trabalho: _____

Tem mais de sessenta anos? () Sim () Não

Está grávida? () Sim () Não

Tem doenças respiratórias? () Sim () Não

Tem diabetes? () Sim () Não

Sofre de alguma doença crônica? () Sim () Não Quais:

Faz uso de imunossupressores? () Sim () Não Quais:

Florianópolis – Santa Catarina

PLANO DE AÇÃO ESCOLAR DURANTE COVID-19 AULAS NÃO-PRESENCIAIS/ 2020.

O QUÊ/TEMA QUANDO/ CRONOGRAMA	COMO/PROJEÇÃO DE AÇÕES	RECURSOS	RESPONSÁVEIS	
Gestão Democrática participação da comunidade e participação x escuta (COMUNICAÇÃO).	Durante aulas não presenciais e do ano letivo	Aprimorar e tornar permanentes práticas de gestão democrática com a comunidade que oportunizem sensibilização da fala X escuta por meio das mídias sociais, telefone/whatsapp, e-mail, plataforma estudante online e googleclassroom.	Dados do ano anterior fornecidos pela SED/SC e MEC, lista escolar de contato dos responsáveis pelos alunos e outros.	Gestão Escolar, AE e ATP Escolar, Supervisão e Orientação Escolar, Docentes.
Ambiente: promoção de confiança, relacionamento e atendimento.	Durante aulas não presenciais e do ano letivo.	Promover a comunicação eficaz junto aos pais/responsáveis sobre a vida escolar dos estudantes.	Contato telefônico, utilização redes sociais, e-mail, contato presencial respeitando distanciamento social, Estudante online.	Todos profissionais que trabalham no ambiente escolar.
Organização do cotidiano e patrimônio.	Durante o período das Aulas Não-Presenciais; Cronograma da SED/SC e da 18ª CRE.	<p>PLANEJAMENTO DE AULA (Portaria 924/2020): planejar conforme Proposta Comum Curricular de Santa Catarina atual e ao BNCC atual, postar semanalmente para a validação das 800 horas do ano letivo;</p> <p>GOOGLE CLASSROOM: alimentar e disponibilizar conteúdos/atividades/proposta escolar de aula na plataforma;</p> <p>PROFESSOR ONLINE: alimentar e registrar conforme carga horária da disciplina;</p> <p>ENTREGA MATERIAL IMPRESSO: organizar, formatar, imprimir e entregar o material impresso quinzenalmente àqueles que não têm acesso à internet; publicizar nas redes sociais e na escola o dia e horário da entrega destes materiais;</p> <p>ENTREGA KIT'S ALIMENTAÇÃO: montar, organizar e entregar os kit's alimentação aos alunos; publicizar nas redes sociais, na escola e no comércio local e/ou por telefone o local, o dia e horário da entrega destes materiais;</p> <p>MONITORAMENTO PROFESSORES verificar e aconselhar os docentes a alimentarem adequadamente o professor online e o googleclassroom, bem como, disponibilizar material para impressão àqueles que não têm acesso</p>	Conforme orientações da SED/SC e 18ª CRE. Portaria 924/2020 ; Ofício Circular 110/2020 (avaliação), Parecer CEE 179/2020, Ofício Circular 93/2020, Decreto 525/2020 e outras legislações atuais; telefone, whatsapp, lista com nome/telefone alunos.	SED/SC e 18ª CRE; equipe gestora/ administrativa/ pedagógica escolar; docentes; estudantes.

		<p>à internet);</p> <p>MONITORAMENTO ALUNOS: verificar e sensibilizar os discentes para utilizarem a plataforma digital, de preferência, e a de adquirir material impresso (aos sem acesso à internet), bem como, participar efetivamente deste processo na atual conjuntura; fazer busca incessante dos estudantes que não estão participando das aulas pela plataforma online e/ou que não estão procurando o material impresso com conteúdos/atividades de aula.</p> <p>DOCUMENTAÇÃO</p> <p>ALUNOS/PROFESORES: Dar continuidade ao trabalho realizado na secretaria escolar seguindo a orientação da Coordenadoria/SED em trabalho home-office.</p>		
Proposta Curricular, formação continuada e diversidade.	Durante aulas não presenciais e do ano letivo.	Aprimorar e tornar permanentes práticas que promovam os processos de formação continuada aos professores, à equipe gestora e aos demais servidores, com vistas ao êxito escolar.	Serão oferecidos conforme ofertados pela SED/SC e 18ª CRE.	Todos profissionais que trabalham no ambiente escolar; SED/SC e 18ª CRE.
Legislação e Prestação de Contas.	Períodos em que receber recursos financeiros	Planejar o uso dos recursos de maneira participativa; Utilizar o recurso de acordo com a legislação vigente e prestar conta do uso dos recursos à comunidade escolar de forma transparente.	PDDE e CPESC.	Gestão Escolar, APP, CDE, comunidade escolar.

Josiane Madeira Medeiros.
Direção Escolar.

Jociane Araujo Peres da Luz.
Assessora.

Letícia Carolina de Souza.
Assessora.

Plano de Ação Escolar solicitado pela 18ª Coordenadoria Regional de Educação da Rede Estadual de Ensino de Santa Catarina (Maio/2020).



COMITÊ TÉCNICO CIENTÍFICO



Defesa Civil do Estado de Santa Catarina
Av. Gov. Ivo Silveira, 2320
Capoeiras | 88085-001
Florianópolis/SC
(48) 3664 7000



www.defesacivil.sc.gov.br



facebook.com/defesacivilsc



@defesacivilsc



@defesacivilsc

